

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ANÁLISE DOS IMPACTOS PELO MONITORAMENTO DA RPPN UPF

AUTOR PRINCIPAL: Káren Petry

CO-AUTORES: Andrielli Fiorini, Fernanda Cristina Magon Maraschin, Mauricio Santini Xavier Junior e Luana Aparecida Dos Santos da Rocha

ORIENTADOR: Jaime Martinez

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade de Passo Fundo (RPPN UPF) é uma unidade de conservação de 32,2 ha, destinada à conservação da natureza em caráter perpétuo, permitindo atividades de educação, pesquisa e ecoturismo. Após sua criação, em 31 de agosto de 2016, iniciou-se o projeto de extensão “RPPN UPF: área protegida educadora”, envolvendo estagiários, bolsistas e voluntários nas atividades de uso público, diagnóstico e monitoramento da área. Segundo Souza, após criada a RPPN, as atividades institucionais estão restritas a visita guiada, atividade educacional, de pesquisa e monitoramento (2012). Entre as atividades de monitoramento, nos diferentes ambientes (floresta, capoeirão, áreas em regeneração, recursos hídricos) da RPPN, foram registrados diversos tipos de impactos sobre a área. Por ter sido um local frequentado por moradores de áreas vizinhas, a simples transformação em área protegida não foi suficiente para cessar totalmente os impactos, já reduzidos.

DESENVOLVIMENTO:

A reserva é monitorada regularmente, uma vez por semana, por estagiários do projeto “RPPN UPF: área protegida educadora”, cobrindo os diferentes setores da reserva, denominados de A, B, C, D...X, ao longo de seu maior comprimento, à jusante do Arroio Miranda. Em cada expedição de monitoramento é elaborado um relatório, no qual se diagnostica espécies da fauna e da flora, e se registram eventuais impactos



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



oriundos da caça ou da pesca, problemas de poluição do solo e hídrica, e presença de pessoas e animais domésticos na área.

Ao reunir e analisar as informações dos relatórios, foram identificados os setores da reserva com maior grau preservação da biodiversidade: D, E, J, K, L, M, N, T e X. Esses espaços caracterizaram-se pela menor presença de pessoas, poluição por resíduos no solo ou nos recursos hídricos praticamente nula, criando melhores condições para fauna e flora silvestres

Os setores da reserva que identificaram uma maior quantidade de impactos sobre os recursos naturais foram: A, H e R, coincidindo com os setores que apresentam maior número de entradas não autorizadas de pessoas. Os principais tipos de impactos observados nesses espaços foram: poluição hídrica, resíduos sólidos, corte de árvores, fogo, vestígios de atividades de pesca e caça.

Medidas de correção estão sendo realizadas, tais como: comunicando o setor de vigilância da UPF, realizando a retirada de lixo do local, efetuando o desmanche dos pesqueiros e dos pontos de caça, dispersão dos materiais utilizados nas fogueiras. Também estão sendo solicitadas da Fundação Universidade de Passo Fundo placas indicativas e placas orientativas para serem instaladas nos limites da RPPN, comunicando ao público e sensibilizando-o de estarem numa área natural protegida.

Nos setores B, C, F, G, I, O, P, Q, S, U e V aparecem atividades religiosas, pesca, corte de árvores, poluição hídrica presença humana em formação de trilhas, práticas que já estão em declínio pela presença acentuada dos estagiários no local. Dessa forma, essas atividades que causariam mais impactos ao meio ambiente estão mais reduzidas, como pode ser observado na tabela 1.

Objetivando maior conhecimento da importância da preservação das reservas o projeto recebe a comunidade acadêmica e do entorno da RPPN para realizarem trilhas com viés educacional. As turmas são recebidas e acompanhadas pelos estagiários que realizam os monitoramentos e as intervenções na área. Priorizando o equilíbrio da fauna e flora o espaço reservado para os visitantes está restrito aos setores O, P e Q, minimizando possíveis impactos à vida selvagem na RPPN UPF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As atividades educacionais por meio trilhas interpretativas, investe esforços na comunidade para alertar a importância da natureza, de sua conservação e minimizar os impactos ambientais na RPPN UPF. O monitoramento da reserva vem auxiliando a detectar prioridades em termos de fiscalização, e a presença dos estagiários na área também auxilia na diminuição dos impactos sobre a conservação da área.

REFERÊNCIAS

SOUZA, José Luciano. Perguntas e respostas sobre reserva particular do patrimônio natural. Brasília: ICMBio, 2012.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS